



VEGETAIS

PRAGAS EXÓTICAS INTERCEPTADAS PELA ESTAÇÃO QUARENTENÁRIA VEGETAL DA EMBRAPA RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA EM 2009

Norton Polo Benito¹; Marta Aguiar Sabo Mendes¹; Denise Návia Magalhães Ferreira¹;
Vilmar Gonzaga¹; Olinda Maria Martins¹; Dilson da Cunha Costa¹; Araújo Fontes
Urban¹; Marcelo Lopes da Silva¹; Marcelo Fragomeni Simon¹

¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – norton@cenargen.embrapa.br

Palavras-chave: segurança biológica, quarentena, defesa fitossanitária, pragas, exóticas

A maioria dos produtos que fazem parte da alimentação dos brasileiros, como o arroz, o feijão, o trigo e o milho são de origem exótica, embora o Brasil seja detentor da maior biodiversidade do mundo (cerca de 20%). Os programas nacionais de melhoramento dependem da doação de variabilidade genética (acessos). Entretanto, a introdução não controlada desse material pode acarretar a entrada de pragas não relatadas no país. Visando minimizar estes riscos a Embrapa realiza quarentena de todo germoplasma vegetal introduzido destinado ao Sistema Nacional de Pesquisa Agrícola (SNPA). Em 2009 foram analisados 13.693 acessos, pertencentes a 47 espécies, na Estação Quarentenária Vegetal (EQV) nos Laboratórios de Plantas Infestantes, Acarologia, Entomologia, Bacteriologia, Micologia, Virologia e Nematologia, utilizando técnicas específicas para a detecção e identificação das respectivas pragas. Durante este período foram identificadas e interceptadas 12 espécies exóticas não relatadas no país, ácaros: *Acarus farris* em Amarílis, *Aceria zeala* em milho, *Brevipalpus chilensis* e *Brevipalpus lewise* em uva; inseto: *Otiorynchus* sp. em oliveira; fungos: *Seimatosporium lonicerae* em uva, *Pleospora papaverácea* em oliveira, *Periconia circinata* em cevada e, *Phomopsis malvacearum* em algodão; nematóide: *Ditylenchus dipsaci*, raça da batata, em batata; plantas infestantes: *Senecio vulgaris* ssp. *vulgaris* e *Epilobium montanum* em oliveira. Foi detectada em sementes de soja a bactéria *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens*, sendo que, no Brasil, esta foi registrada apenas em feijão. As ações da EQV colaboraram para o enriquecimento dos recursos genéticos no Brasil, permitindo a entrada de amostras sadias importantes para pesquisa, porém impedindo a entrada de pragas que, se introduzidas, poderiam levar a consequências graves como o aumento nos custos de produção, a proibição de plantios em terras agricultáveis, desequilíbrio do meio ambiente, dentre outras.

Fonte Financiadora: EMBRAPA